



## **AMÉRICA/HONDURAS – A Pastoral para os migrantes envolve também as paróquias**

Comayagua (Agência Fides) – 10 paróquias são engajadas na Pastoral para os Migrantes (PMH em espanhol) na Diocese de Comayagua. Irmã Lidia Mara Silva de Souza, coordenadora nacional da PMH, participou no fim de semana da eleição do novo grupo da direção diocesana e da apresentação do plano de trabalho para este ano.

A Associação das Irmãs Escalabrinianas está engajada na linha de frente na Pastoral para os Migrantes em Honduras. As religiosas oferecem apoio ao Bispo de Comayagua, Dom Roberto Camilleri Azzopardi, O.F.M., e trabalham há diversos anos na formação, preparação e compartilha de material e visitas para migrantes que retornaram e suas famílias. As irmãs Escalabrinianas e o grupo de trabalho diocesano, dependendo do estado de vida do migrante e de sua família, oferecem ajuda espiritual, moral e econômica.

Honduras faz parte do grupo de 4 países da América Central onde o fenômeno da migração é mais forte. Dados do Instituto Imigração do México referentes às crianças imigrantes, são alarmantes (veja Fides 18/09/2012). Em 2012, de janeiro a agosto, 2.424 menores não acompanhados, provenientes do México, foram restituídos às suas nações de origem. Trata-se de um aumento de 51% em relação ao mesmo período de 2011. Os menores que empreendem “a viagem da esperança”, para chegar aos Estados Unidos, escapando de esquadrões e da violência de seu país, provêm em maioria da Guatemala, Honduras e El Salvador, nações com o maior número de crianças “imigrantes” em 2012. (CE) (Agência Fides, 15/03/2013)